

HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS: ESTRATÉGIAS DE INCENTIVO A ADESÃO ENTRE ESTUDANTES DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR EM GOIÂNIA-GOIÁS

ALINE BRAGA DE OLIVEIRA SALES¹; CAMILA DIAS REZENDE RODRIGUES¹; LUIZ CARLOS PEREIRA DA SILVA¹; LUIZ FERNANDO DE CARVALHO TAVARES¹; VALÉRIA FERREIRA LIMA¹; YASMIM DORNELES CARRITILHA; ANA CLÁUDIA ALVES DE OLIVEIRA SANTOS²

1. Alunos de Graduação da Faculdade Araguaia, Goiânia, Goiás, Brasil.
2. Professor da Faculdade Araguaia, Goiânia, Goiás, Brasil.

Introdução: A higienização das mãos é considerada a ação isolada mais importante no controle de infecções no ambiente intra e extra-hospitalar. No entanto, a falta de adesão dos profissionais de saúde a esta prática, tem aumentado de maneira crescente o índice de infecções cruzadas. A utilização simples de água e sabão pode reduzir a população microbiana presente nas mãos e, na maioria das vezes, interromper a cadeia de transmissão de doenças.¹⁻² **Objetivo:** O objetivo do presente trabalho foi comparar a execução da higienização das mãos, e verificar a adesão á técnica por alunos do curso de Ciências Biológicas. **Metodologia:** O estudo foi realizado com alunos de graduação em Ciências Biológicas da Faculdade Araguaia, matriculados no 1º ano, que concordaram em participar do estudo. A coleta de dados foi realizada de 20 de outubro a 03 de novembro de 2011. O trabalho foi constituído de três etapas: a primeira compreendeu no convite aos estudantes para participarem da pesquisa, com a apresentação dos objetivos e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A segunda etapa consistiu na aplicação de um questionário que contempla dados pessoais e habituais pertinentes ao tema e aos objetivos propostos. A terceira etapa consistiu na observação do processo de higienização das mãos bem como da coleta de três amostras das mãos: antes do processo de higienização, após o processo de higienização e após higienização mediante esclarecimentos sobre o procedimento correto. As amostras foram semeadas em Ágar Manitol Salgado e Agar Mac Conkey, para possibilitar o isolamento de micro-organismos Gram positivos e Gram negativos. As colônias que se desenvolvem nos meios de cultivos foram contadas. **Resultados:** Participaram do estudo 10 alunos. Destes 9 (90%) apresentaram um crescimento microbiano > 200 unidades formadoras de colônia (UFC), antes da higienização das mãos, 9 (90%) obtiveram um crescimento > 200 UFC, após a higienização e 10 (100%) apresentaram crescimento < 1 UFC, após higienização esclarecida, quando cultivados em Ágar Manitol Salgado. Dos isolados que se desenvolveram em Ágar MacConkey, 2 (20%) apresentaram um crescimento > 10 UFC, antes e depois da higienização das mãos e 10 (100%) obtiveram um crescimento < 1 UFC, após higienização esclarecida. Dos 10 alunos entrevistados 6 (60%) relatam higienizar as mãos mais de dez vezes ao dia, 7 (70%) higienizam as mãos antes das refeições, 9 (90%), higienizam as mãos após uso do banheiro, 10

(100%) afirma conhecer técnicas de higienização das mãos. Os índices de adesão as práticas de higienização das mãos foi de 100%. Discussão e

Conclusão: Os dados encontrados apontam a necessidade de conscientização dos acadêmicos quanto à higienização correta das mãos e adesão de medidas de biossegurança que possam prevenir e controlar a disseminação de micro-organismos dentro dos hospitais e na comunidade.

Palavras-chave: colônias, unidades formadoras, controle, prevenção